



Variações diurnas da composição química dos óleos voláteis de *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski

Ludmila Raggi⁽¹⁾, Inês Cordeiro⁽²⁾, Paulo Roberto H. Moreno⁽³⁾ & Maria Cláudia Marx Young⁽¹⁾

⁽¹⁾Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ludraggi@gmail.com; ⁽²⁾Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica, Instituto de Botânica; ⁽³⁾Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica; ⁽⁴⁾Instituto de Química, Universidade de São Paulo.

Sphagneticola trilobata (L.) Pruski, conhecida popularmente como vedélia ou picão da praia, é uma Asteraceae de porte herbáceo, perene, com ampla distribuição. Fatores ambientais como luz e temperatura podem alterar a produção e composição de óleos voláteis. O objetivo deste trabalho foi analisar as variações diurnas, no rendimento e na composição química, dos óleos voláteis de *S. trilobata*. Partes aéreas de plantas cultivadas em canteiro no Instituto de Botânica de São Paulo foram coletadas (cerca de 300 g de material) às 8, 12, 16, 20 e 24h do dia 03/02/2011 e 4 e 8h do dia 04/02/2011 e submetidas à extração, em três repetições, por hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger por quatro horas. A composição química dos óleos voláteis foi analisada por cromatografia a gás acoplada a um espectrômetro de massas (CG/EM) e sua quantificação foi feita através de cromatografia a gás com detector de ionização de chamas (CG/FID). O menor rendimento foi observado na primeira coleta (0,94 mg g⁻¹ de massa fresca), os demais períodos não apresentaram variação estatisticamente significativa de acordo com a análise de variância (ANOVA) aplicando Tukey (p = 5%). A temperatura máxima durante o experimento foi de 26°C às 12h, neste mesmo período foi obtido o maior rendimento (1,38 mg g⁻¹ de massa fresca). Os compostos identificados foram: beta-pineno (54,76 - 41,59%), alfa-felandreno (18,08 - 16,50%), alfa-pineno (16,43 - 13,07%), limoneno (13,89 - 9,53%), germacreno-D (3,97 - 0,51%), alfa-humuleno (3,14 - 0,64%) e beta-cariofileno (3,11 - 0,57%) totalizando 98,6% dos compostos identificados. No primeiro tempo (8h) encontramos uma maior quantidade de sesquiterpenos (10,22%) e na metade do período de coleta (16h) o óleo essencial era composto, quase na sua totalidade, por compostos monoterpênicos (97,65%). Os resultados indicam que há variações quantitativas na composição química dos óleos voláteis de *Sphagneticola trilobata* ao longo do dia.

Palavras-Chave: beta-pineno, ciclo diurno, óleo volátil, vedélia.

Órgão financiador: CNPq.